

Fuga de investidores faz bolsa cair 5,9% na Malásia

Decisão do Governo de relaxar o controle sobre o fluxo de capital imposto em setembro motivou saída

• KUALA LUMPUR. A Bolsa de Valores de Kuala Lumpur, na Malásia, sofreu ontem uma queda de 5,9%, a maior dos últimos cinco meses, motivada pela decisão do Governo de relaxar o controle sobre o fluxo de capital estrangeiro, dando aos investidores externos a oportunidade de retirarem seu dinheiro do país.

Na semana passada, o Governo do primeiro-ministro Mahatir Mohamad abandonou as regras rígidas de controle de câmbio adotadas em setembro do ano passado para permitir que o capital estrangeiro aplicado nas bolsas seja repatriado antes de completar um ano no país.

Os recursos investidos até 15 de fevereiro estarão sujeitos ao pagamento de imposto de 30% se retirados do país antes de completarem sete meses. Se ficarem de sete a nove meses, os investidores pagarão imposto de 20%.

De nove a 12 meses, o imposto será de 10%. Se permanecer mais de um ano, não há imposto.

O objetivo da medida era restabelecer a credibilidade do país no exterior e atrair recursos para a recuperação da economia local, mas alguns investidores aproveitaram a oportunidade para se retirar, por causa das especulações de que bancos e empresas ainda estão registrando prejuízos por causa da recessão.

Presidente do BC prevê saída de US\$ 5 bilhões

O presidente do Banco Central da Malásia, Ali Abul Hassan Sulaiman, disse na sexta-feira passada que esperava uma fuga de capitais de menos de US\$ 5 bilhões, por causa da flexibilização do controle de capitais. O ministro das Finanças, Daim Zainuddin, estimou que existam US\$ 18 bilhões investidos na Malásia. ■